

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Filosofia

Professor(a)

Anna

Ano

9°

Turma

Data

09/03/2020

A FILOSOFIA DE NIETZSCHE

Para Nietzsche, a filosofia, representada por Sócrates (o “homem de uma visão só”), instaura o predomínio da razão, da racionalidade da lógica, do conhecimento científico e do “espírito apolíneo” – derivado de Apolo, deus da ordem e do equilíbrio. Assim, perde-se a proximidade da natureza e de suas forças vitais, da alegria, do excesso e do “espírito dionisíaco” – derivado de Dionísio, o deus do vinho e das festas. A história da filosofia é, portanto, a história do triunfo da razão contra a “afirmação da vida”. Seria preciso, assim, resgatar o elemento dionisíaco da vida.

Entretanto, não foram apenas os filósofos que contribuíram para a decadência do homem e da cultura ocidental. Para Nietzsche, o cristianismo também teve o seu papel.

O cristianismo sufoca nosso impulso criativo. Contra aquilo que pregam os cristãos e filósofos, é preciso ser fiel à vida: “Permaneça fiéis a Terra e não acrediteis, nos que vos falam de esperanças supraterestras! Envenenadores são eles”.

Nietzsche propunha uma transvaloração de todos dos valores: por meio de seu método genealógico é preciso investigar a origem dos valores, em vez de simplesmente aceitá-los.

Ao falar da “morte de Deus”, Nietzsche, ao contrário do que se pensa, não se colocava como um “anticristo”, mas, como alguém que queria a morte das “muletas metafísicas”, ou seja, dos “apoios” fora da vida, de viver baseado num mundo que não existe. Como assim?

Para acalmarem a angústia da própria existência, os homens sempre procuram inventar em sua vida uma finalidade (um sentido, um motivo, uma razão para sua existência e para os acontecimentos da vida), uma unidade (o conhecimento científico, garantindo que podemos entender o universo) e uma verdade (uma moral, uma razão filosófica). Para Nietzsche, esses três conceitos são ilusões, ídolos.

Os valores do mundo estão, portanto, baseados em nada – a cultura que não supera isso é uma cultura niilista.

Niilismo é o ponto de vista que considera que as crenças e os valores tradicionais são infundados e que não há qualquer sentido ou utilidade na existência.

Considerando que tais valores não têm origem divina ou transcendente, Nietzsche afirma que somos livres para negá-los e escolher nossos próprios valores. Ao “tu deves” devemos responder com o “eu quero”. É a vontade de poder que permite ao indivíduo que se auto elege desenvolver seu potencial máximo de modo a tornar-se um super-homem isto é, que não fosse pessimista em relação à vida e, portanto, não negasse ou dela fugisse, ao contrário, um super-homem que a amasse, que constituísse a sua existência, baseando em sua natureza, em sua vontade. (Filosofia de Friedrich Nietzsche/adaptado2020)

1-Explique qual é o pensamento de Nietzsche em relação à filosofia de Sócrates.



